

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: SIDNEI HUEBERT DOS SANTOS

TÍTULO: POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE AS REFORMAS CURRICULARES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FAE/CBH/UEMG E O CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO EGRESSO: (2011-2012).

AUTORES: SIDNEI HUEBERT DOS SANTOS, Maria Odília Figueiredo De Simoni

PALAVRA CHAVE: Egressos; Curso de Pedagogia; Currículo

RESUMO

O presente projeto de pesquisa é fruto de indagações e discussões tecidas pela comunidade acadêmica da Faculdade de Educação, Campus Belo Horizonte, da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/CBH/UEMG), sobre a formação e a prática profissional do Pedagogo no contexto das reformas curriculares oriundas com a promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (DCN's), licenciatura, aprovadas pelo Conselho Pleno (CP) do Conselho Nacional de Educação (CNE) através da Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 maio de 2006. Entretanto, as DCN's não dirimiram as questões que há décadas assombram o Curso de Pedagogia, como seu estatuto epistemológico, sua cientificidade, sua(s) identidade(s), objeto(s) de estudo(s) e os campos de atuação profissional. A esse respeito, pesquisadores como Aguiar (2006), Libâneo (2006), dentre outros e entidades representativas como a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) e o Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, Centro de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras (FORUMDIR), apresentam divergências teóricas e conceituais entorno do texto aprovado pelo CNE. Enquanto os primeiros defendem a docência como base da formação do pedagogo, os demais compreendem apontam a Pedagogia como um campo científico mais amplo, no qual a docência é um dos diversos aspectos apropriados por ela. Ora, na proposta de formação de pedagogos, está garantida a atuação como docente dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil. Todavia, a preparação para a gestão, seja em espaços escolares e não-escolares, também está prevista nas diretrizes especialmente através dos artigos 3º e 4º, sem, no entanto, conforme a legislação em tela, garantir a habilitação em orientação educacional, supervisão escolar, dentre outras, que entraram em extinção. Diante deste quadro, temos egressos com formação em licenciatura, conforme o previsto legalmente, com ênfase na docência. Entretanto, relatos não comprovados dão conta que houve uma inserção de pedagogos oriundos da FaE/CBH/UEMG, em outras áreas na qual são demandadas sua presença, ou seja, em espaços não-escolares. Assim, a efeito de sistematizar essa situação, interessa-nos investigar a realidade profissional do egresso do Curso de Pedagogia perante as reformas decorrentes das novas diretrizes curriculares. Pretende-se descobrir o campo de atuação profissional dos alunos que concluíram o curso nos anos 2011 e 2012, com o intuito de levantar aspectos presentes em sua formação inicial no Curso de Pedagogia da FaE/CBH/UEMG, que possivelmente tenham contribuído para a sua atual ocupação. No entanto, como já anteriormente descrito, como a ênfase do curso é a docência, interessa-nos também, descobrir elementos ausentes no processo formativo que poderiam facilitar a inserção de egressos em ambientes educativos diversos e, se e como foram obtidos, caso o curso não tenha proporcionado, efetivamente, a formação mínima nessa área.

Diante do exposto, em que medida a formação inicial proporcionada pelo Curso de Pedagogia da FaE/CBH/UEMG contribui ou não para a inserção de seus egressos em espaços educativos não-escolares? Esta proposta de pesquisa justifica-se na medida em que, ao tentar compreender as possíveis relações entre a formação inicial proporcionada pelo Curso de Pedagogia da FaE/CBH/UEMG e o campo de atuação profissional de seu egresso, seja possível elucidar eventuais lacunas existentes durante a formação desse profissional. Este trabalho poderá apontar necessidades e demandas de formação que poderiam fazer parte do currículo e programas de formação de pedagogos, especialmente na FaE/CBH/UEMG. Além dos aspectos legais e curriculares que envolvem a formação de pedagogos, colocados pelas DCN's e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 9394/1996), será objeto de discussão e análise os estudos realizados por teóricos como Libâneo, Pimenta, Franco, Aguiar, Scheibe, Brzezinski, Saviani, dentre, sobre a formação inicial de pedagogos e seu campo de atuação profissional, tanto escolar, quanto extra-escolar. Constituem-se como objetos desta pesquisa, o campo de atuação profissional do egresso do Curso de Pedagogia da FaE/CBH/UEMG, que concluíram o curso nos anos 2011 e 2012, e as possíveis relações com a formação inicial desses sujeitos. O presente trabalho tem características de uma pesquisa qualitativa, que visa analisar a realidade levando em conta sua diversidade, complexidade e flexibilidade, cuja ênfase recairá sobre a compreensão das intenções e dos significados dos atos humanos (Mazzotti et al (1999, p. 148). Como o objetivo é definir se a formação inicial ofertada pelo Curso de Pedagogia da FaE/CBH/UEMG relaciona-se com o campo de atuação profissional de seu egresso, pretende-se, primeiramente, através da aplicação de questionários, levantar a realidade profissional do ex-aluno concluinte do curso nos anos 2011-2012.

Em um segundo momento, será definida uma amostra que será analisada levando em consideração os campos de atuação profissional do egresso. A partir desse levantamento, serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com os profissionais selecionados.